



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DA FAZENDA PÚBLICA**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1010035-60.2017.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Multas e demais Sanções**  
 Requerente: **Luan Carlos Hipollito**  
 Requerido: **Departamento de Estradas de Rodagem - D.e.r.**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Daniel Felipe Scherer Borborema**

Dispensado o relatório. Decido.

Nos termos do inciso II do artigo 6º da Resolução nº 432/2013 do Conselho Nacional de Trânsito, a influência de álcool prevista no artigo 165 do Código de Trânsito Brasileiro somente se caracteriza, quando a certificação dela se opera por intermédio do teste do etilômetro, se, após descontado o erro máximo admissível, a medição for igual ou superior a 0,05 mg/L.

Ora, no presente caso, como se vê às fls. 9 e 52, após descontado o erro máximo admissível, a medição foi de 0,01mg/L, de maneira que é manifesta a inocorrência da infração.

Ante o exposto, confirmada e tornada definitiva a liminar de fls. 20, julgo procedente a ação movida por Luan Carlos Hipollito contra Departamento de Estradas de Rodagem, para anular o auto de infração nº 1F875117-2.

Sem verbas sucumbenciais, no juizado, no primeiro grau.  
 P.I.

São Carlos, 13 de novembro de 2017.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
 CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**